

Ousado e inovador

Divulgação

Em janeiro deste ano, o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, determinou que fosse elaborado um projeto de atenção básica para o Distrito Federal. Uma equipe formada por especialistas da área elaborou o programa Família Saudável. É um projeto que vai além da estratégia do programa inicial chamado de Saúde da Família, que previa apenas a implantação de equipes periféricas para promover o sistema. A iniciativa da Secretaria visa mudar o modelo atual de atenção básica, centrado no atendimento pelos centros de saúde e com uma postura passiva de acolhimento dos pacientes.

Como parceira do programa, a Fundação Zerbini, do Instituto do Coração, em São Paulo, está trabalhando na contratação de pessoal qualificado. O processo seletivo é destinado a suprir vagas de médico de família e comunidade, psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, assistente social, auxiliar de enfermagem, agente comunitário de saúde, cirurgião dentista, técnico de higiene dental e auxiliar de consultório dentário para atuar em Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Atenção Básica da Assistência Prisional.

O programa terá equipes avançadas em toda a rede do DF e atuará junto aos Centros de Saúde. O paciente que não conseguir resolver



O FAMÍLIA SAUDÁVEL ENVOLVERÁ A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS, NO NOVO MODELO DE ATENDIMENTO QUE CONTA COM 215 EQUIPES MÉDICAS E 106 DE SAÚDE BUCAL ATÉ O FINAL DESTES ANO

seu problema no posto do Família Saudável irá ao Centro de Saúde, onde um conjunto de especialistas vai analisar o caso. "Se não for possível resolver, o paciente será encaminhado para o hospital com consulta já marcada", diz o subsecretário de Atenção à Saúde, Mário Sérgio Nunes. O objetivo é fazer uma rede articulada e que converse entre si. A meta inicial é atender 28,4% da população do DF ainda

este ano.

O novo modelo pretende reorganizar o sistema de saúde, com base, principalmente, na prevenção, mas sem descuidar do tratamento de doenças. A ideia também é transformar Centros de Saúde em unidades preparadas para resolver 90% dos casos apresentados nos serviços de emergência dos hospitais públicos.

O subsecretário acrescenta que para fortalecer o programa Família

Saudável o número de profissionais será ampliado, totalizando 215 equipes médicas e 106 de saúde bucal até o final de 2003. As primeiras cidades beneficiadas serão Samambaia, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas, Gama, Santa Maria e São Sebastião. Quando essas equipes começarem a trabalhar, os centros de saúde dessas localidades terão sua capacidade de atuação ampliada.